

Nome : Rubio Torres Castro Viana Matéria : Sistemas operacionais

Matricula: 201622040350 Data: 02/04/2019

Professor : Dr.Bruno André

Comunicação entre processos

1 OBJETIVO

Implemente uma solução para o seguinte problema: contar o número de ocorrências de um caracter em vetor de caracteres de 1GB. O vetor deve ser gerado por um processo P1. Outros N processos, não filhos de P1, deverão contar as ocorrências do caracter em uma parte (de tamanho 1GB/N) do vetor. O processo P1 será responsável por informar aos N processos qual o caracter deve ser contado e exibir o resultado total da contagem.

2 PARÂMETROS

Foi optado por criar um servidor no qual ira ser gerador da memoria compartilhada e clientes que irão repartir essa memoria entre eles.

3 PROGRAMAS

//SERVIDOR—				<u> </u>
/*********Processo	"servidor"	da	memória	compartilhada
****Autor: Rubio To	rres*/			

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include <fcntl.h>
#include < time. h>
#include <sys/shm.h>
#include <sys/stat.h>
#include <sys/mman.h>
#include <math.h>
#include <unistd.h>
int main(){
        const int SIZE = pow(1024,3);
        const char *name = "shared_memory";
    char char_requerido;
        int shm_fd,tamanho,contador=0;//contadora=0;
        int *ptr, *start;
    //ABERTURA DA MEMORIA COMO CREATOR OU READ & WRITE
        shm_fd = shm_open(name, O_CREAT | O_RDWR, 0666);
        ftruncate(shm_fd,1 + sizeof(int)*SIZE);
    //Mapear memória
   ptr = mmap(0,sizeof(int)*SIZE, PROT_READ | PROT_WRITE, N
```

```
if (ptr == MAP_FAILED) {
            printf("Map failed\n");
            return -1;
    }
//SALVANDO A POSIÇÃO INICIAL DA MEMORI
    start = ptr;
//AJUSTANDO AS VARIAVEIS A FIM DE PESQUISA
printf("Qual o char: ");
    scanf("%c",&char_requerido);
printf("Quantos processos: ");
    scanf("%d",&tamanho);
*ptr=(char)char_requerido;
ptr++;
*ptr=-1;
ptr++;
//ESCREVE NA MEMORIA
for(int j=0,i=1, processo=1;j<SIZE+1;j++,ptr++,i++ ){</pre>
    *ptr=(char)97 + rand() % 26;
    Verifica resposta
    if(*ptr==char\_requerido){
        contadora++;
```

```
if(j==(SIZE/tamanho)*processo){
        printf("Esperando processo...\n");
        processo++;
    //Espera o processo responder
        while(1){
            *ptr='\0';
            if(start[1]!=-1){
                //Soma resposta
                contador+=(long int)start[1];
                //Reinicia memoria
                ptr=start;
                *ptr=(char)char_requerido;
                ptr++;
                *ptr=-1;
                ptr++;
                break;
            }
        }
    }
}
//MOSTRA A RESPOSTA
printf("A letra '%c' teve %d ocorrência(s)\n",char_reque
```

//Faz controle da divisão da memoria

```
return 0;
}
/********Processo "cliente" da memória compartilhada
*****Autor: Rubio Torres*/
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include <fcntl.h>
#include <sys/shm.h>
#include <sys/stat.h>
#include <sys/mman.h>
#include <math.h>
int main(){
        //Inicializa variaves
        const char *name = "shared_memory";
        const int SIZE = pow(1024,3);
        int shm_fd;
        int *start;
        int *ptr;
        int i,j;
        long int cont=0;
        //Inicializa leitura/escrita da memoria
        shm_fd = shm_open(name, O_RDWR, 0666);
        if (shm_fd == -1) {
                printf("shared memory failed\n");
                exit(-1);
```

```
}
    //Mapeia memória
    ptr = mmap(0,SIZE*sizeof(int), PROT_READ | PROT_WRIT
    if (ptr == MAP_FAILED) {
            printf("Map failed\n");
            exit(-1);
    }
    //Salva começo da memoria
start=ptr;
    //"Pula" os dois primeiros termos
ptr+=2;
    //Lê a memoria
    for(j=3;(char)ptr[j]!='\0';j++){
            //Faz comparação
            if((char)ptr[j] == (char) * start) {
                     cont++;
            }
    }
    // Escreve resultado na memoria
    *(start+1)=(long int)cont;
    printf("Contagem registrada.\n");
```

```
return 0;
}
```

4 EXECUÇÃO

Primeiramente se compila e executa o servidor, que questionará sobre o char que deve ser procurado e o numero de processos que irá entrar em ação, após isso ele faz a divisão da informação, carrega a parte por parte e distribui nos processos a medida que ele vai sendo demandado.

Figura 1: Execução